



## ENTRE O DIZER E O (NÃO) DIZER: EFEITOS DE SENTIDOS NA/DA/SOBRE A DITADURA MILITAR NO JORNAL “O CERRO LARGO”

Yasmin Schreiner Heinzmann (apresentador)<sup>1</sup>  
Caroline Mallmann Schneiders<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho visa explicitar alguns gestos de interpretação sobre a circulação dos discursos e sobre a produção de efeitos de sentidos na/da/sobre a ditadura militar brasileira, tomando como objeto de estudo o jornal “O Cerro Largo”. O arquivo de pesquisa mobilizado é constituído pelo referido jornal, o qual circulou entre os anos de 1957 a 1967 no município de Cerro Largo/RS. A partir da delimitação do arquivo, foram selecionados recortes discursivos, os quais constituem o *corpus* de análise. A seleção dos recortes visou compreender os discursos em circulação na/da/sobre a ditadura e os efeitos de sentidos produzidos por e através deles. Selecionaram-se recortes especificamente dos anos de 1964 a 1967, tendo em vista o contexto sócio-histórico e ideológico em foco. Por meio de uma análise prévia do jornal, foi possível compreender como os discursos circularam produzindo efeitos de sentidos, e, com isso, institucionalizaram dizeres na/da/sobre a ditadura militar brasileira. Na análise empreendida, observaram-se as regularidades presentes no discurso, sendo possível compreender, através delas, como foi construída a imagem do “ser brasileiro” para o regime militar, bem como o “ideal de cidadão”, relativo a condutas e valores ditados pelo Estado. Também, observou-se a construção da imagem do “contrário”, ou seja, daqueles que não apoiavam e/ou não se identificavam com o governo. O presente trabalho está ancorado nos pressupostos teóricos e metodológicos da Análise de Discurso de linha francesa, tomando como referência os trabalhos de Pêcheux (2014), Orlandi (2003,2004), Indursky (2013), Althusser (1987), entre outros, mobilizando, para tanto, os conceitos de discurso, sujeito, ideologia, memória institucionalizada, Aparelhos Ideológicos do Estado, dentre outros. Com base no trabalho, entende-se que, ao se reportar à época da ditadura militar brasileira, a pesquisa permite entender como as práticas sociais são afetadas pelos discursos, ou seja, como os discursos que circularam no período do regime militar, no jornal “O Cerro Largo”, institucionalizaram sentidos no/do/sobre tal período, os quais ressoam até os dias de hoje.

**Palavras-chave:** Discurso. Memória. Ideologia.

---

<sup>1</sup> Graduanda de Letras Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, yasminsheinzmann@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, caroline.schneiders@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Categoria: UFFS - Pesquisa**

**Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

**Formato: Comunicação Oral**